

Reunião Ordinária de 01 de Fevereiro de 2010

Acta nº. 07

Ao primeiro dia do mês de Fevereiro de dois mil e dez, nesta Vila de Lousada, edifício dos Paços do Município, reuniu a Câmara de Lousada, sob a Presidência do senhor Presidente da Câmara **Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães** e senhores vereadores **Dr. Leonel Domingos Reis Vieira da Silva, Dr. Pedro Daniel Machado Gomes, Dr.ª Cristina Maria Mendes da Silva Moreira, Dr.ª Maria Cândida Peixoto Gonçalves de Amorim Novais, Prof. Eduardo Augusto Vilar Barbosa, Agostinho Gaspar de Oliveira Ribeiro** e com a presença da **Dr.ª Isabel Maria Alves Coelho**, Directora do Departamento de Administração Geral, que a secretariou. -----

Eram quinze horas quando o senhor Presidente deu como aberta a reunião. -----

Período antes da ordem do dia

O Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira, levantou as seguintes questões: -----

"Relativamente ao incêndio que ocorreu na casa do Sr. Claudino Alves Ferreira, em Silvares, gostava de saber o ponto de situação? A informação que me foi dada é que apenas foi recebido na altura, e muito bem, pelos técnicos e até agora não obteve qualquer resposta. Não sabem para quando é que têm resultados? Deveriam procurar agilizar o processo." -----

A Sr.ª Vereadora Dr.ª Cristina Moreira referiu o seguinte: -----

"O processo tem de ser devidamente analisado. Temos de se verificar se a pessoa é realmente carenciada, se a casa possui seguro, qual o valor do prejuízo, entre outros aspectos. É um processo que requer algum estudo, estando a tramitar com as técnicas. -----

Este estudo é para o bem da Câmara. Não podemos apoiar todas as pessoas que nos aparecem com casos de incêndio. Se a pessoa é carenciada, e foi vítima de infortúnio, então, aí sim é apoiada." -----

O Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira questionou ainda o seguinte: -----

Gostava que me confirmasse se é verdade ou não que as bolsas de estudo relativamente ao ano lectivo 2008/2009 ainda não foram concedidas, ou seja, ainda não foram pagas? -----

Relativamente a esta questão o Sr. Vereador Prof. Eduardo Vilar referiu que: -----

"O processo ainda não foi analisado. Por razões de saúde de um dos membros do júri, houve grande dificuldade em reunir, para podemos dar seguimento ao processo, e como tal o mesmo foi suspenso, não tendo ainda sido atribuídas bolsas de estudo a nenhum dos requerentes. -----

Em relação a 2008/2009, não foi concedido a ninguém, não houve atribuição de bolsas de estudo. -----

Estamos já a tramitar o processo referente ao ano lectivo em curso. -----

O Sr. Vereador Agostinho Gaspar, perguntou se no júri não havia suplentes? -----

O Sr. Presidente referiu que: -----

"Não perspectivou esta possibilidade, futuramente esta situação será acautelada." -----

Ordem do Dia

I - Departamento Administração Geral

1. Diversos

1.1 - Associação Nacional de Municípios - Apoio a Institucionalização do Poder Local democrático em Timor-Leste. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o pedido de apoio em epígrafe, no montante de mil duzentos e cinquenta euros. -----

II - Departamento Financeiro

1. Diversos

1.1 - Resumo Diário da Tesouraria. -----

A Câmara tomou conhecimento do resumo diário da tesouraria referente ao vinte e nove de Janeiro do corrente ano, que totaliza um saldo de um milhão e novecentos e sessenta e três mil e duzentos e cinquenta e dois euros e cinquenta e oito cêntimos. -----

2. Associação de Município do Vale do Sousa

2.1. Quotas para o ano 2010. -----

Deliberou o Órgão Executivo por unanimidade aprovar a transferência da verba no valor global de quinze mil euros para a Associação de Municípios do Vale do Sousa, sendo:-----

- Seis mil euros, referente à fixação da quota mensal para 2010 dos municípios associados; -----

- Cinco mil euros, referente à fixação da quota mensal para 2010 do projecto "Rota do Românico do Vale do Sousa"; -----

- Quatro mil euros, referente à fixação da quota mensal para 2010 do projecto "Vale do Sousa Digital" -----

2.2. Inventários de Comportamentos Profissionais. -----

Deliberado, por unanimidade, transferir o montante de setecentos e trinta e cinco euros e sessenta cêntimos, para a Associação de Municípios do Vale do Sousa, correspondente ao custo a assumir por este município na aquisição dos inventários de comportamentos profissionais. -----

3. Horário Funcionamento de Estabelecimento Comercial – Oficina – Carlos Serafim Teixeira Cunha. -----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aceitar a pretensão do requerente e aprovar o seguinte horário de funcionamento: -----

- Horário Semanal: entre às 8:30h e às 18:00H; -----

- Sábados: Entre às 8:30h e às 12:30h; -----

Estando encerrando aos sábados no período da tarde e aos domingos, conforme informação número seis datada de dezanove de Janeiro do corrente ano, do Departamento Financeiro. -----

4. Direitos de Preferência

4.1. Nos Termos do nº. 1 do art.º 55 do Código do Imposto Municipal Sobre Transmissões Onerosa de Imóveis, de 12 de Novembro de 2003, respeitante ao mês de Agosto. -----

Deliberado por unanimidade não exercer o direito de preferência, a que alude o número um do artigo cinquenta e cinco do diploma já citado, das relações dos actos ou contratos sujeitos a IMT, ou dele isentos, atrás mencionadas. -----

5. Modificação de Documentos Previsionais

5.1. Primeira alteração ao Orçamento da Despesa, Primeira Alteração ao Orçamento da Receitas, Primeira Alteração Plano Plurianual de Investimentos. -----

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente datado de quinze de Janeiro do corrente ano, conforme estipula o número três do artigo sessenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei número cinco-A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, que aprovou a alteração mencionada em epígrafe. -----

III - Departamento de Urbanismo

◆ Relação das decisões proferidas pelo senhor Vereador **Doutor Pedro Daniel Machado Gomes**, no uso da competência consignada na alínea a) do número cinco do artigo sessenta e quatro como sendo a concessão de licenças para construção, reedificação, utilização, conservação ou demolição de edifícios, assim como para estabelecimentos insalubres, incómodos, perigosos ou tóxicos, que lhe foi subdelegada pelo senhor Presidente, em conformidade como o número dois, do artigo sessenta e cinco da *Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei número cinco-A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro*, que por extensa se dá como reproduzida ficando a fazer parte integral desta acta por apenso ao respectivo livro. -----

1. Diversos

1.1. - **Pedido I nformação Previa**, em nome de Elajo – Empreendimentos Imobiliários, Lda – Alteração do destino dos lotes 9,10,11 e 12 de armazém industrial para armazém do comercio a grosso e retalho – Junção dos Lotes 9, 10, 11 e 12 num só lote – Processo número um barra INF barra dois mil e dez.-

Deliberado, por unanimidade, dar-lhe aprovação nos termos da informação do Departamento de Urbanismo datada de vinte e oito de Janeiro em curso.-----

2. Loteamentos

2.1. **Loteamento de um terreno**, sito em Belmonte, freguesia de Barrosas – Santo Estêvão, em nome de José Carlos Meneses Monteiro, anteriormente em nome de Maria Élia da Costa Machado de Sousa e Outros. Bernardino–

Processo número dois barra L barra dois mil e oito – Assunto presente na reunião de 15/12/2008. -----

Tendo em consideração a informação protagonizada pelo Departamento de Urbanismo datada de vinte e sete de Janeiro em curso, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade aprovar o processo de loteamento em destaque. --

2.2. Alteração ao Lote nº 14, do Alvará de Loteamento número dez barra setenta e sete, em nome de John Manuel Pereira Rebelo de Carvalho, sito em Soutelo, freguesia de Vilar do Torno e Alentém, de que é proprietária do referido lote José Agostinho Pereira da Costa. -----

Tendo em consideração a informação protagonizada pelo Departamento de Urbanismo datada de trinta de Dezembro de dois mil e nove, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade aprovar a alteração em destaque. -----

IV – Departamento de Obras Municipais

♦ De acordo com o nº 3 do artigo 65º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, conjugado com o nº 2 do artigo 18º. do Decreto-Lei nº 197/99 de 8 de Junho, dá-se conhecimento das decisões geradoras de custo, proferidas pelo Sr. Vereador do Pelouro de Obras Municipais, assim: -----

- “Prolongamento de Rede de Drenagem de Águas Residuais na Rua de Soutelo – Nespereira” – Valor de vinte e um mil e oitocentos e oitenta e oito euros e setenta e cinco cêntimos. -----

- “Prolongamento de Rede de Drenagem de Águas Residuais na Avenida dos Pedrosos – Macieira” e na ETAR de Piage – S. Miguel – Valor de cento e vinte mil e cento e três euros e sessenta e nove. -----

- “Prolongamento da Rede de Drenagem de Águas Residuais na Rua de S. Pedro – Cernadelo” – Valor de trinta e nove mil e seiscentos e vinte e quatro euros e sessenta e sete cêntimos. -----

1. Obras Públicas

1.1. – Empreitadas

1.1.1. “Construção do Estádio Municipal” – A aprovação do Projecto de Execução e Abertura de Concurso Público. Informação nº 176/DOM/10 – Ratificação de Despacho -----

Deliberou, o Órgão Executivo, por maioria, ratificar o despacho do Sr. Presidente datado de vinte e um de Janeiro do ano em curso, bem como, aprovar ao projecto em epígrafe.-----

Abstiveram-se os senhores Vereadores da Coligação Lousada Viva, com a seguinte declaração de voto: -----

“O projecto de desenvolvimento que nós, Coligação Lousada Viva, apresentamos aos Lousadenses nas últimas eleições autárquicas e que mereceu a confiança de mais de dez mil eleitores, assenta na valorização das vinte e cinco freguesias e na descentralização de equipamentos e serviços.-----

Construir um novo Estádio de Futebol não constava nem consta do nosso projecto.-----

Entendemos que, muito antes da construção de um novo Estádio Municipal para o Futebol, deveria a Câmara Municipal de Lousada:-----

- Apostar efectivamente no desporto escolar; -----**
- Apoiar a requalificação e modernização dos equipamentos desportivos dispersos pelo Concelho; -----**
- Planificar e construir uma piscina para cada aglomerado por cada quinze mil habitantes;-----**
- Planificar e construir um pavilhão gimnodesportivo por cada cinco mil habitantes.-----**

Mas a realidade é que não podemos ser insensíveis à oportunidade deste projecto. Percebemos que, depois do Executivo Socialista ter tomado no mandato anterior a decisão, na nossa opinião errada, de construir o denominado “Parque Urbano” onde hoje está edificado o Estádio Municipal e respectivo Campo de Treinos, obviamente teria que construir um novo Estádio Municipal. -----

Ainda quanto ao denominado “Parque Urbano”, relembro que, na nossa opinião, o Parque que o Executivo Socialista quer construir não é nenhum Parque Urbano, é apenas um razoável jardim com pouco mais de quarenta mil metros quadrados.-----

Relembro que o PSD defende a construção de um grande Parque Urbano em Lousada, preferencialmente a construir junto ao Complexo Desportivo.----

Quanto ao futuro Estádio Municipal esperamos que o recinto não venha a servir apenas o futebol. Deve estar ao serviço de toda a comunidade quer para a prática desportiva quer para a realização de eventos, mesmo não desportivos”.-----

O Sr. Presidente referiu que: -----

Nós propusemos esta abordagem em termos de construção do estádio municipal porque a zona onde está inserida a zona desportiva já previa precisamente esta realidade, ou seja, o actual estádio está situado numa zona urbana, sem mais possibilidade de poder projectar-se no futuro e sem grande capacidade para ele próprio se auto regenerar, portanto, tivemos que encontrar uma solução, esta possibilidade que agora se configura via QREN, é uma possibilidade que permite requalificar a zona do estádio municipal, criando contíguo àquele espaço verde onde é a feira, um espaço de referência, a exemplo do que acontece com o Monte Sr. dos Aflitos, que poderá, efectivamente, projectar-se no futuro, aliás, como é nosso propósito. Tem vindo de encontro de, alguma modo, daquilo que é vossa posição sobre esta matéria de “Parques Urbanos”, ou seja, nós quando definimos a zona do complexo desportivo, previmos uma dupla componente, ou seja, a prática desportiva e os equipamentos desportivos, mas também uma zona grande de lazer, há espaço, devidamente salvaguardado, aliás, a curto prazo, virá à Câmara o último espaço no âmbito de uma permuta de um lote com cerca de quarenta e tal mil metros que permitirá criar ainda mais estofa a toda aquela zona, criando-se ali um espaço ambivalente com grandes qualidades para o futuro. Quando decidimos, avançar com este complexo desportivo foi uma atitude pensada e devidamente projectada com as várias realidades que fomos vendo. Pela Europa fora a realidade é totalmente diferente da nossa é de concentrar e não de dispersar, porque o custo dos equipamentos é a parte mais fácil de ultrapassar a manutenção é que é a parte extremamente difícil, aliás, no final da semana passada, no Porto duas piscinas geridas por duas Associações tiveram de encerrar, fruto dos custos que lhes são inerentes. A prudência mandou-nos sempre que tivéssemos alguma cautela na abordagem dessas questões. O futuro vai obrigar a que haja uma maior racionalidade nos custos, apesar de continuarmos a apoiar as instituições concelhias e as colectividades no sentido de poderem manter a suas actividades, temos a consciência de que de facto é necessário racionalizar os meios e ter a

ponderação necessária para o efeito, não obstante, e quando se refere a parte do Estádio Municipal, é nosso propósito que seja o mais ambivalente possível não vai ficar meramente ligado ao futebol vai ter a parte do atletismo e outras actividades que possam estar conexas, nomeadamente, o BTT e outras actividades radicais estão ali previstas alguma soluções interessantes e portanto estamos convictos de que caminhando neste sentido estaremos a caminhar no caminho correcto” -----

1.1.2. “Construção da Escola Básica de Nogueira” - Ajuste Directo - Informação 223/DOM/2010 -----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato de Construção da Escola Básica de Nogueira a celebrar com a firma “Costa e Carreira, Lda.”, bem como a sua celebração. -----

2. Diversos

2.1.1. “Beneficiação da Estrada Municipal desde a E.N. 15, em Caíde de Rei até Vilar do Torno e A Lentém”- Cedência de Terreno para a construção da rotunda de Sobreira, Caíde de Rei – Aprovação Protocolo de Acordo de cedência de terreno entre o Município de Lousada e a D. Maria da Ascensão Carvalho Peixoto de Babo e respectivas contrapartidas – Informação nº 10/SMPC/GTF/2010. ----

Apreciada a informação em destaque, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo de acordo referido. -----

V - Departamento de Água, Serviços Urbanos e Ambiente

1. Protocolos

1.1. – A provação de Protocolo entre a Câmara Municipal de Lousada e GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente – Informação 222/DASUA/2010.-----

Nos termos da informação em título, foi deliberado por unanimidade aprovar do protocolo de colaboração que tem por objectivo a concretização de um projecto denominado “O Meu Eco-Sistema”.-----

2. Resíduos Sólidos Urbanos

2.1. – Proposta para deferimento do pedido de redução por insuficiência Económica da Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos – Utente RSU nº 10075 – José Agostinho Freire Moreira.-----

Deliberou o Órgão Executivo por unanimidade deferir a pretensão de redução da tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos do utente em destaque, tendo por base o parecer técnico emitido pela Divisão de Acção Social, do dia onze de Janeiro do ano em curso.-----

2.2. – Proposta para deferimento do pedido de redução por insuficiência Económica da Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos – Utente RSU nº 9136 – Sofia Rosa Magalhães.

Deliberou o Órgão Executivo por unanimidade deferir a pretensão de redução da tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos do utente em destaque, tendo por base o parecer técnico emitido pela Divisão de Acção Social, do dia dezoito de Janeiro do ano em curso.-----

2.3. – Proposta para deferimento do pedido de redução por insuficiência Económica da Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos – Utente RSU nº 4363 – Manuel de Sousa Ferreira.-----

Deliberou o Órgão Executivo por unanimidade deferir a pretensão de redução da tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos do utente em destaque, tendo por base o parecer técnico emitido pela Divisão de Acção Social, do dia dez de Janeiro do ano em curso.-----

3. Abastecimento de Água e Águas Residuais

3.1. - Adenda ao tarifário de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais.-----

Sob proposta do senhor Vereador do Pelouro do Ambiente, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a adenda ao Tarifário de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais, no que concerne ao serviço de limpeza de fossas, nos seguintes termos:-----

- Requisição de serviço de limpeza de fossas com recurso a tractor cisterna de 4,5 m3 (corresponde a primeira descarga)-----	60,00 €
- Por cada descarga a mais-----	46,60 €

VI – Departamento de Educação, Cultura, Desporto, Turismo e Acção Social

1. Desporto

1.1.Associação de Hóquei de Lousada

1.1.1. - Proposta do Senhor Vereador do Desporto, Prof. Eduardo Augusto Vilar Barbosa, para a atribuição de um Voto de Louvor à Associação de Hóquei de Lousada pelo título de Tricampeã Nacional de Hóquei em sala.-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, atribuir um Voto de Louvor à Associação em destaque, pela obtenção do título de Tricampeã Nacional de Hóquei de Sala. -----

2. Cultura

2.1.Protocolo de Colaboração Cultural

2.1.1. - Proposta do Senhor Vereador do Pelouro da Cultura, Prof. Eduardo Augusto Vilar Barbosa, para aprovação da **minuta de Protocolo de Colaboração Cultural** a estabelecer entre a Câmara Municipal de Lousada e a Associação de Cultura Musical de Lousada, sendo que o objecto do mesmo é a atribuição por parte da C.M.L. de um subsídio à A.C.M.L. por cada contratação, da Banda de Lousada, efectuada com as Comissões de Festas do Concelho, salvo com a Comissão de Festas de Lousada (Festas do Sr. dos Aflitos). -----

Deliberou o Órgão Executivo por unanimidade aprovar minuta do protocolo em apreciação. -----

3. Educação

3.1. Juntas de Freguesia

3.1.1. Proposta do Sr. Vereador do Pelouro da Educação, Prof. Eduardo Augusto Vilar Barbosa, a fim de se transferir mensalmente para as Juntas de Freguesia de Covas, Lodares, Lustosa, Pias, Lousada (S. Miguel) e Torno uma verba destinada a minimizar as despesas dos transportes executados pelas mesmas, para o qual a Câmara Municipal de Lousada não possui capacidade de resposta dentro dos seus recursos. -----

Deliberou o Órgão Executivo por unanimidade aprovar a proposta em apreço, nos termos aí consignados. -----

3.2. Criação de uma Secção Autónoma

3.2.1. Proposta do Sr. Vereador do pelouro da Educação, Prof. Eduardo Augusto Vilar Barbosa, para a criação de uma Secção Autónoma, no âmbito do Conselho Coordenador da Avaliação, respeitante ao pessoal não docente vinculado a esta Autarquia constituída pelo Sr. Presidente da Câmara, com possibilidade de delegação num Vereador e pelos Directores dos quatro Agrupamentos de Escolas do Concelho. -----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----

4. Acção Social

4.1. – Rota do Românico do Vale do Sousa “Educação Patrimonial” . -----

4.1.1. – Proposta da Sra. Vereadora do Pelouro do Turismo, Dr.^a Cristina Moreira para a aprovação da minuta do Protocolo de Parceria entre a Valsousa e o Município de Lousada. -----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a proposta em apreço e Protocolo anexo à mesma, que por extenso se dá como reproduzido e fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

Toda a acta foi aprovada por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos. -----

E nada mais havendo a tratar, foi deliberado encerrar a reunião quando eram quinze horas e trinta e cinco minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta. -----

E eu, _____ a redigi e assino.-----

